

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

|  |
|--|
| ● <b>Designação</b> - Imóvel                         |
| ● <b>Local/Endereço</b> - Beco de S. Marcos, nº2 a 4 |
| ● <b>Freguesia</b> - Sé Nova                         |
| ● <b>Concelho</b> - Coimbra                          |
| ● <b>Distrito</b> - Coimbra                          |



### 2. CARACTERIZAÇÃO

|  |
|--|
| ● <b>Função Origem</b> → Habitação   |
| ● <b>Função Actual</b> → Habitação   |
| ● <b>Enquadramento</b> → O Beco de S. Marcos é uma ruela estreita de ligação entre a Rua do Colégio Novo e a Rua Dr. João Jacinto.<br>Há documentos medievais (1290) que apontam a existência, neste local, de um hospital, cujo padroeiro era S. Marcos, com albergaria com cinco quartos, cada um com sua cama. O topónimo actual pode ter a sua origem neste facto.   |
| ● <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos em razoável estado de conservação.<br>O edifício apresenta uma estrutura moderna, ainda que adaptada ao traçado da rua e com alguns elementos estruturais de feição mais antiga, como são a distribuição espacial das portas, típicas da casa tardo-medieval acompanhadas de pequenos postigos. Estes elementos arquitectónicos foram utilizados na construção da casa corrente em Coimbra por largos séculos. |
| ● <b>Estado de Conservação</b> → Bom   |

### 3. OBSERVAÇÕES

|   |
|---|
| ● <b>Transformações/destruições previstas</b> → Fios eléctricos visíveis na fachada, persianas exteriores em plástico branco. |
|---|

### 4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

|  |
|--|
| ● <b>Época de construção</b> → Século XIX/XX |
| ● <b>Síntese Histórica</b> → .....           |

### 5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

|   |
|---|
| ● <b>Síntese Arquitectónica</b> → O imóvel abre no rés do chão por uma porta duas de uma folha; segue-se uma segunda porta de duas folhas com postigo. Existe uma entrada de ar por cima de cada porta. Existe ainda neste piso, uma pequena janela quadrangular de uma folha.<br>Esta estrutura (duas portas) é típica da casa tardo-medieval, em que a actividade económica (ou outra) obriga à abertura de duas entradas: uma privada, de acesso à casa; outra aberta ao público.<br>No 1º andar temos uma janela de duas folhas com persiana exterior, seguindo-se o mesmo esquema no andar seguinte.<br>A caleira tal como o tubo de queda são em metal. |
|---|

### 6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

|                                    |
|------------------------------------|
| ● <b>Autor</b> → Luisa Maria Silva |
|------------------------------------|

- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

|  |
|--|
| ● <b>Designação</b> - Imóvel                     |
| ● <b>Local/Endereço</b> - Beco de S. Marcos, nº6 |
| ● <b>Freguesia</b> - Sé Nova                     |
| ● <b>Concelho</b> - Coimbra                      |
| ● <b>Distrito</b> - Coimbra                      |



### 2. CARACTERIZAÇÃO

|   |
|---|
| ● <b>Função Origem</b> → Habitação  |
| ● <b>Função Actual</b> → Habitação  |
| ● <b>Enquadramento</b> → O Beco de S. Marcos é uma ruela estreita de ligação entre a Rua do Colégio Novo e a Rua Dr. João Jacinto.<br>Há documentos medievais (1290) que apontam a existência, neste local, de um hospital, cujo padroeiro era S. Marcos, com albergaria com cinco quartos, cada um com sua cama. O topónimo actual pode ter a sua origem neste facto.                                      |
| ● <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos em razoável bom de conservação.<br>O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, nomeadamente no que respeita às janelas de guilhotina, que constitui um elemento arquitectónico largamente usado na construção da casa corrente em Coimbra por largos séculos. |
| ● <b>Estado de Conservação</b> → Bom  |

### 3. OBSERVAÇÕES

|  |
|--|
| ● <b>Transformações/destruições previstas</b> → Fios eléctricos visíveis na fachada, cantaria da soleira em mármore. |
|--|

### 4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

|  |
|--|
| ● <b>Época de construção</b> → Século XIX/XX |
| ● <b>Síntese Histórica</b> → .....           |

### 5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

|  |
|--|
| ● <b>Síntese Arquitectónica</b> → O edifício é aberto no rés do chão por uma porta de duas folhas com um postigo.<br>No 1º andar temos uma janela de guilhotina, tal como no 2º, todavia neste último a janela tem uma pequena guarda de peitoril metálica.<br>A caleira e o tubo de queda são em metal. |
|--|

### 6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

|  |
|--|
| ● <b>Autor</b> → Luisa Maria Silva   |
| ● <b>Profissão</b> → Técnica Superior de História da Arte.                                   |
| ● <b>Local de Trabalho</b> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra |
| ● <b>Data do Levantamento</b> → Dezembro de 2006   |

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

|   |
|---|
| ● <b>Designação</b> - Imóvel                          |
| ● <b>Local/Endereço</b> - Beco de S. Marcos, nº8 a 14 |
| ● <b>Freguesia</b> - Sé Nova                          |
| ● <b>Concelho</b> - Coimbra                           |
| ● <b>Distrito</b> - Coimbra                           |



### 2. CARACTERIZAÇÃO

|   |
|---|
| ● <b>Função Origem</b> →Habitação   |
| ● <b>Função Actual</b> → Habitação  |
| ● <b>Enquadramento</b> → O Beco de S. Marcos é uma ruela estreita de ligação entre a Rua do Colégio Novo e a Rua Dr. João Jacinto.<br>Há documentos medievais (1290) que apontam a existência, neste local, de um hospital, cujo padroeiro era S. Marcos, com albergaria com cinco quartos, cada um com sua cama. O topónimo actual pode ter a sua origem neste facto.  |
| ● <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos em razoável estado de conservação.<br>O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, nomeadamente no que respeita às janelas de guilhotina e na longa varanda do último piso. Estes elementos (tal como o uso de cantarias pétreas sem ornamentação) foram muito utilizados a partir do Séc. XIX em Coimbra. |
| ● <b>Estado de Conservação</b> → Razoável   |

### 3. OBSERVAÇÕES

|  |
|--|
| ● <b>Transformações/destruições previstas</b> → Fios eléctricos visíveis na fachada. |
|--|

### 4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

|   |
|---|
| ● <b>Época de construção</b> →Século XIX/XX |
| ● <b>Síntese Histórica</b> →-----           |

### 5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

|  |
|--|
| ● <b>Síntese Arquitectónica</b> → O edifício é aberto no rés do chão por um olho de boi e quatro portas: três são de duas folhas com postigo e bandeira e a seguinte é de uma folha com bandeira.<br>Esta estrutura (duas portas ou mais) é típica da casa tardo-medieval, em que a actividade económica (ou outra) obriga à abertura de duas entradas: uma privada, de acesso à casa; outra aberta ao público.<br>O 1º andar é composto por quatro janelas de guilhotina com floreiras metálicas.<br>O 2º andar é composto por uma varanda, em toda a extensão, com guarda metálica e telhado em vidro. Estas varandas “suspensas”, são parte integrante da arquitectura corrente em Coimbra, principalmente a partir do Século XIX e segunda metade do Séc. XX. Pode até afirmar-se que esta solução está intimamente ligada a uma tentativa de aproveitamento do espaço através do alteamento total, para deste modo se conseguir mais um piso.<br>Na fachada foi colocado um candeeiro em ferro (alteração da iluminação pública realizada na década de 1990), de formato piramidal invertido, típico na zona da Alta. |
|--|

Todas as cantarias são simples (sem ornamentação) e executadas em pedra. O que está de acordo com a cronologia apontada para a época de construção da casa em estudo.  
A caleira não se encontra visível ao contrário do tubo de queda que é em metal.

## **6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO**

- Autor** → Luisa Maria Silva
- Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Dezembro de 2006